

Sumário

I. Aproximação ao canto gregoriano. Algumas «imagens» e «preconceitos». Pressupostos essenciais para uma abordagem fundamentada.

II. Importância do gregoriano para o canto em vernáculo na Liturgia do nosso tempo. Referência breve a alguns dos planos mais significativos em que se verifica a repercussão do gregoriano:

1. fonte directa de melodias;
2. estrutura das fórmulas (recitativos);
3. estrutura rítmica;
4. estrutura modal.

III. Panorama histórico do canto gregoriano.

1. primórdios do culto cristão;
2. catolicidade da Igreja na diversidade litúrgica (ritos, línguas, cantos);
3. constituição do repertório na Igreja de rito latino e o desenvolvimento de vários «dialectos» monódicos (ambrosiano, romano, galicano, hispânico);
4. «nascimento» e expansão do gregoriano;
5. tempos de decadência e abandono;
6. «restauração» do canto gregoriano;
7. perspectivas actuais do canto gregoriano na liturgia.

IV. Estética gregoriana.

1. Características essenciais do canto gregoriano.
2. As formas musicais gregorianas.

V. Interpretação do canto gregoriano: princípios básicos.